ANCEP NOTÍCIAS

O jornal diário dos ancepianos.
22 de abril- 8h30

DESAFIOS 2019: SEMINÁRIO SERÁ LEVADO A BELO HORIZONTE EM MAIO

Especialistas da ANCEP e da ABRAPP estão definindo a programação do **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência**, que logo será divulgada. Mas, mesmo ainda sem essa definição recomenda-se aos ancepianos que marquem a data em sua agenda, uma vez que esse importante evento vai acontecer nos dias 1º e 2 de agosto, em Porto Alegre.

Vale notar que essa é uma tarefa conjunta da ABRAPP e da ANCEP por tratar´se o evento de uma promoção em parceria das duas associações.

Também estão para ser divulgadas as quantidades de créditos o evento valerá para fins dos programas de educação continuada do CFC/CRCs e do ICSS.

O tema-central já está escolhido: "Contabilidade na Era Digital: Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação".

Fusão Previc com Susep: Guedes terá reunião hoje com Solange

Essa notícia saiu pela **AGÊNCIA ESTADO/BROADCAST** na sexta-feira (19) e na edição impressa de **O ESTADO DE S. PAULO** no domingo (21), dizendo que o ministro da Economia, Paulo Guedes, receberá hoje, segunda-feira (22), a titular da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Solange Paiva Vieira, que deverá ficar à frente da superagência que poderá resultar da fusão entre a Previc e a própria Susep.

Na nota o jornal lembra que a ideia não é nova, já tendo sido aventada em outros governos, mas ganhou força desde a eleição do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o jornal, "a junção de Susep e Previc faria ainda mais sentido por conta do regime de capitalização no âmbito da reforma da Previdência. Assim, teria um regulador 'parrudo' para olhar um mercado que tende a ser maior no futuro".

No setor de seguros, continua a nota publicada no jornal, a ideia de colocar Susep e Previc no mesmo bolo divide opiniões. Enquanto parte avalia fazer sentido por ambos os reguladores tratarem da "mesma coisa'", alguns temem que os assuntos de um e de outro se percam ao juntarem tudo.

Mas há ainda quem defenda ir além neste 'guarda-chuva', incluindo nele também a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula o setor de saúde privado.

Jornal pede mudanças no modelo de gestão e controle de fundos de pensão

Em editorial em sua edição de hoje, o jornal O GLOBO chama de "novela" a relação privilegiada de participantes com fundos de pensão de estatais e bancos públicos. O jornal abre o texto com a devolução de recursos no passado pela Fapes ao BNDES, sem cobrar participação dos trabalhadores.

O jornal pede correção de rumos, uma vez que além dessa relação privilegiada existe "corrupção com negócios mal explicados"

O jornal afirma que "é notória a leniência com que atuou a burocracia encarregada da fiscalização dos fundos de pensão de estatais". E acrescenta: "Normas mais rígidas que as existentes talvez sejam necessárias. O modelo de administração e controle das fundações de previdência precisa ser repensado".

Reforma da Previdência: CCJ deve votar amanhã ou quarta-feira

No início do feriadão o blog da jornalista Andréia Sadi, no **PORTAL G1**, já trazia ter o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, garantido que a votação da reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara está "garantida" para a semana que começa hoje. "Não é será. Está garantida. O que a gente combinou, e eu tenho falado com muita gente, é que vai ser agora", afirmou.

Ao mesmo tempo, noticiava o **PORTAL UOL**, em que deputados envolvidos nas negociações para alterar pontos da reforma da Previdência ainda na CCJ da Câmara diziam que as conversas com o governo apaziguaram os ânimos do Centrão para a votação do parecer da proposta na terça-feira, 23. Há avanços para a retirada de quatro pontos do relatório. Essas mudanças, segundo o governo, não impactam a força fiscal da reforma, que pode economizar R$ 1,1 trilhão em uma década, segundo cálculos da equipe econômica. O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, manteve conversas com integrantes da CCJ. Os partidos do Centrão esperam que o relator da reforma na comissão, Marcelo Freitas (PSL-RJ), retire os chamados "jabutis" (pontos que não têm relação com Previdência): o fim do pagamento de multa do FGTS para aposentados, a possibilidade de se alterar a idade máxima da aposentadoria compulsória para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por projeto de lei complementar, exclusividade da Justiça Federal do Distrito Federal para julgar processos contra a reforma e dispositivo que garante somente ao Executivo a possibilidade de propor mudanças na Previdência.

Reforma da Previdência deve ser aprovada na CCJ até quarta-feira, com apoio do Centrão, resumia o **VALOR ECONÔMICO** hoje.

No domingo, a **FOLHA DE S. PAULO** noticiava em manchete de primeira página o que mais ou menos já se sabia: O Ministério da Economia decretou sigilo sobre estudos e pareceres técnicos que embasaram a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Previdência. Assim, não é possível ao cidadão comum, afetado diretamente pelas mudanças ter acesso a argumentos, estatísticas, dados econômicos e sociais que sustentam o texto em tramitação, sob alegação de que a PEC "ainda se encontra em fase inicial de tramitação no Congresso". Na avaliação de Manoel Galdino, diretor-executivo da Transparência Brasil, entidade sem fins lucrativos que milita pelo controle social do poder público, o governo fere a legislação ao classificar os estudos com acesso restrito. "Se tivesse negado a informação antes de apresentar a reforma ao Congresso, faria sentido dizer isso. A proposta já foi enviada, o que mais a gente precisa esperar? O cidadão tem direito de saber quais foram os fundamentos que embasaram uma proposta que já está em debate público", argumenta.

E nesta segunda-feira (22) o **VALOR ECONÔMICO** traz em manchete de primeira página o alerta: Entidades que representam a elite do funcionalismo, como auditores fiscais, policiais federais e funcionários do Banco Central (BC) e da Advocacia-Geral da União, preparam ofensiva contra a reforma da Previdência.

Cúpula do funcionalismo preparou pelo menos doze emendas à PEC da Previdência, a serem encampadas por deputados na Comissão Especial.

E nota em coluna registra que reformas como a da Previdência são importantes, mas não garantem por si só a retomada do crescimento econômico brasileiro, segundo Axel Christensen, estrategista-chefe para a América Latina da BlackRock, maior gestora de ativos do mundo. "Se a agenda de reformas progredir, mas não for suficiente para dar conforto a investidores, sobretudo corporativos, pode haver um desapontamento com a falta de investimentos, e isso frearia o crescimento no Brasil."

Funpresp-Jud contrata seguro adicional para invalidez e morte

A Funpresp-Jud contratou a Icatu Seguros, após licitação, para disponibilizar aos participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev cobertura adicional aos riscos de invalidez e morte.

Ao dar a notícia, o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL** registra que o seguro adicional será de R$ 100 mil para invalidez e R$ 100 mil para morte.